

# Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

## **CARTAS DE MARTINS SARMENTO AO PADRE MARTINS CAPELA.**

(sem indicação de autor)

Ano: 1931 | Número: 41

---

### **Como citar este documento:**

(sem indicação de autor), Cartas de Martins Sarmento ao Padre Martins Capela.  
*Revista de Guimarães*, 41 (4) Out.-Dez. 1931, p. 227-228.

---

Casa de Sarmiento  
Centro de Estudos do Património  
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51  
4800-432 Guimarães

E-mail: [geral@csarmiento.uminho.pt](mailto:geral@csarmiento.uminho.pt)

URL: [www.csarmiento.uminho.pt](http://www.csarmiento.uminho.pt)



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons  
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

# Cartas de Martins Sarmiento ao Padre Martins Capela

Guimarães,  
27, 10, 93

Meu ex.<sup>mo</sup> am.<sup>o</sup>

Estimo bem que o meu roteiro saisse certo. O maganão do J. de Castro é que pelos modos é um dorminhoco.

Acabo agora mesmo tres cartas — uma para o Dr. José Sampaio, que foi quem me deu conta do novo milliaro, que o proprio Castro lhe disse ter descoberto. O Sampaio prometeu ir ao sitio para copiar a epigraphe e agora escrevi-lhe para lembrar-lhe que, se ambos adormeciam, mal estava a archeologia. Estou convencido de que não tardará a vir a copia e lá lhe irá ter, logo que chegue. As outras duas cartas — vergonha é disel-o, mas a verdade mostrou a minha preguiça, porq. já a devia ter escripto ha dias. Uma pede um exemplar da «Nova Alvorada», em q. publiquei o artigo q. sabe; outra pede noticias certas acerca do marco, q. se diz estar na quinta do Lima Barreto. Tambem lá irão ter as duas cousas, se a preguiça não fiser das suas — desta vez por conta dos meus correspondentes.

Na sua carta embaçou-me a affirmativa de que o rude calhau do portal do Pereira, com os taes comicos P. P. estava de pernas para o ar. Não dei por isso — e parece-me ser o nome d'AVGVSTVS m.<sup>to</sup> direito. Seria illusão minha. Quando tiver vagar, sempre me fire desta duvida; porq. francam.<sup>te</sup> não estou contente comigo mesmo.

De V. Ex.<sup>a</sup>

am.<sup>o</sup> m.<sup>to</sup> grato

*F. Martins Sarmiento.*

Guimarães  
15, 11, 93

Meu ex.<sup>mo</sup> am.<sup>o</sup>

Vive em Bragança um seu illustre collega, Henriques Pinheiro, que tambem anda ás voltas com a via romana que passava por aquelles sitios. Encontrou n'umas escavações, feitas á custa da S. M. S., 2 milliarios em Castro d' Avelans e lá estão hoje em Bragança; mas o am.<sup>o</sup> Pinheiro é mau epigraphista e peor modelador, porq. p. mais que suou para tirar os decalques das inscrições, não fez nada. Mandou-me uma copia dellas, mas uma dellas quasi impossivel, que eu mandei ao Hübner e q. este publicou no Supplemento.

Quer hoje o Pinheiro a copia da copia, como vem no Supplemento, e saber o q. dellas diz o illustre allemão. Se me enviar esses apontamentos m.<sup>to</sup> me obsequia. O Supplemento pode tel-o ahi o tempo que quiser, e se quiser tambem o *Corpus II*, tambem lh' o posso mandar. P.<sup>a</sup> Bragança é que nenhum delles mandarei, visto não poderem seguir pelo correio e receiar que as famosas deligencias da viação transmontana sejam tão responsaveis pelas encommendas, como costumam ser em toda a parte.

A proposito dos milliarios falsos, notarei que na copia que me remetteu d'um que suppoe tal apparece um U por V, que me parece mostrar a pata do lobo que o falsificou.

Com toda a estima

De V. Ex.<sup>a</sup>

am.<sup>o</sup> m.<sup>to</sup> obrigado.

F. Martins Sarmiento.